PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS

MANAUS PREVIDÊNCIA

ATA DA 2.ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA MANAUS PREVIDÊNCIA 2018 –COFIS.

Aos 17 (décimo sétimo) dias do mês de março de 2018, às 8h30min, na sede da Manaus Previdência, reuniram-se em Reunião Ordinária os Conselheiros Suani dos Santos Braga (Presidente) e os membros Mariolinda Corrêa Garcia dos Santos, Eli Camilo Custodio, Rosiane da Silva Brito, e José Maria Nogueira. Aberta a reunião e verificada a presença de todos, a Presidente do Conselho Fiscal, Suani dos Santos Braga, cumprimentou e agradeceu à presença de todos, e, na sequência, passou-se à leitura da pauta do dia: 1) Análise, discussão e recomendação, ou não, da aprovação do Balancete do mês de janeiro e fevereiro de 2018; 2) revisão da resolução 0003/2016 COFIS; 3) outros, se houver. Dando atendimento à pauta do dia, a Presidente do Conselho solicitou que fosse preenchida a ficha de inscrição para acesso ao sistema financeiro integrado (AFIM) da Manaus Previdência, para os conselheiros que não possuíam acesso a consulta, foram distribuídas as cópia da resolução 003/2016 COFIS, para análise de inclusão ou exclusão de documentos necessários para comissão, há ser discutida na próxima reunião pelos Conselheiros. Prosseguindo, a presidente informou o envio por e-mail dos documentos: DPIN, DIPR, DAIR e conciliação passivo, e os NTA, Cálculo Atuarial Base 2018-Ano 2017, Balancetes (despesa e Receita), Relatório demonstrativo dos investimentos, entregues pela contabilidade da MANAUS PREVIDENCIA em loco. Acordo previstos na Resolução COFIS n° 003/2016, artigo 2°, itens "a" a "t". O conselheiro Eli Camilo Custódio relatou: Análise das folhas de pagamento referente a janeiro e fevereiro/2018. Foi analisado a folha de pagamento referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2018, como segue: Funcionários e Servidores com o valor de R$ 650.518,10 em janeiro e R$ 642.916,57 em fevereiro; Pensionistas com o valor de R$ 3.472.026,58 em janeiro e R$ 3.486.110,44 em fevereiro; Aposentados com o valor de R$ 16.802.153,02 em janeiro e R$ 17.017.609,27 em fevereiro. As folhas analisadas apresentaram processos regulares, atestados pelos laudos técnicos emitidos pelo controle interno e validados pelos despachos de inspeções emitidos pelo Departamento de Inspetoria Setorial de Finanças. Exceto, o processo N° 2018.17848.17852.0.000356 - folha de pagamento dos aposentados da PMM, IMPAS e CMM, referente ao mês de fevereiro de 2018, onde não consta o Laudo Técnico da AUDIN/MANAUS PREVIDÊNCIA e nem o DESPACHO DE INSPEÇÃO da SEMEF, razão pela qual recomendamos que este processo seja encaminhado para a devida emissão do Laudo Técnico e Despacho de Inspeção da SEMEF. Destaco ainda que falta, aos processos apresentados, completar a numeração de páginas, bem como o carimbo "EM BRANCO" no verso da página, se aplicável. O pagamento das obrigações patronais, as guias de recolhimento e os comprovantes de repasses financeiros, relativos a contribuições e tributos, foram apresentados de forma regular, inseridos nos devidos processos. Os processos de parcelamentos e confissão de débitos previdenciários da PMM e CMM apresentam regularidade, tendo a contribuição previdenciária em regime de parcelamento de débitos com receita orçada em R$ 17.250.000,00 para o corrente ano. Consta receita arrecadada no valor de R$ 1.296.961,40 até fevereiro de 2018 e multas e juros de parcelamento do RPPS com receita arrecadada

no valor de R$ 79.462,14 até fevereiro de 2018, conforme demonstrado no anexo 10. O conselheiro Jose Maria Nogueira, Na análise da Arrecadação das Receitas da MANAUSPREV, referente ao mês de janeiro de 2018, no valor de R$ 28.289.212,73, em comparação com a Receita arrecadada no mês de janeiro de 2017 no montante de R$ 22.693.648,39, constata-se um incremento de R$ 5.595.564,34, cuja variação nominal importou em 24,66% e variação real teve um crescimento de 22,37%, destacando-se as Contribuições Sociais que passaram de R$ 8.145.167,79 em janeiro de 2017, para R$ 11.303..043,97 em janeiro de 2018, com um incremento de R$ 3.157.876,18, importando numa variação nominal de 38,77% e variação real de 36,22, calculada com base no INPC de janeiro correspondente a 1,87%. Destaca-se ainda, as Receitas Correntes Intra-Orçamentárias, que são as Receitas provenientes das Contribuições Patronais, que em janeiro de 2017, arrecadou R$ 12.093.343,09 e em janeiro de 2018 saltou para R$ 16.997.557,09 tendo recebido um incremento de R$ 4.902.214,00, resultando numa variação nominal de 40,53% e variação real, com base no INPC de janeiro de 2018, de 37,95% .Na comparação da arrecadação do mês de fevereiro de 2018 e janeiro de 2018, nota-se uma redução nos valores das Contribuições Sociais que passou de R$ 11.303.043,97 em janeiro de 2018 para R$ 8.805.341,47 em fevereiro de 2018, que segundo informações colhidas junto à Contabilidade da MANAUSPREV, essa diferença ocorreu em virtude de ajustes que foram realizados em 2017.Vale salientar que a arrecadação do mês de fevereiro de 2018 em comparação com a Receita realizada em fevereiro de 2017, a arrecadação permaneceu estável com um incremento de R$ 714.861,11, ou seja uma variação nominal de 2,63% e uma variação real de 0,81%, de acordo com o INPC acumulado de fevereiro de 2018 de 1,81%. Finalmente, na comparação da arrecadação da MANAUSPREV acumulada no exercício de 2018 com o exercício de 2017, tomando por base o mês de fevereiro, houve um incremento de R$ 6.309.829,71 ou 12,65 % de variação nominal e 20,65 % de variação real, conforme INPC acumulado de fevereiro de 2018 que é de 1,81%. Tal acréscimo, deveu-se mais aos ajustes ocorridos em 2017 do que aumento de arrecadação. Conselheira Mariolinda Corrêa Garcia dos Santos, constatou com relação ao Balancete Financeiro dos meses de Janeiro e Fevereiro/2018, foi verificado que a partir de janeiro/2018 houve a segregação dos planos Previdenciário, Financeiro e Administrativo em unidades gestoras, UG 630701, UG 630702 e UG 630703, respectivamente, para melhor verificação dos recursos recebidos e aplicados. Foram apresentados balancetes por unidade gestora e balancete unificados dos fundos, sendo que separadamente, verificou-se saldos invertidos em contas de controle que deverão ser corrigidos. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2018 permanecem o saldo da contas: ***113410108 – Falta ou Irregularidade de Comprovação de Recurso*** cujo saldo contábil no valor de R$ 4.639.535,76 deveria ser transferido para Créditos de Longo Prazo até sua regularização; a conta ***119310101 – Assinaturas e Periódicos***, no valor de R$ 1.728,00, não movimentada durante o exercício de 2017, referente a material/serviço não recebido e que encontra-se em Restos a Pagar (RAP); conta ***211210000 – Benefícios Previdenciários de Exercícios Anteriores***, no valor de R$ 1.263,71, referente a devolução de valor pelo banco por motivo de irregularidade na conta do favorecido, não localizado pela instituição, cujo valor deverá ser transferido para Obrigações de Longo Prazo; conta ***218810101 – IRRF – Servidor***, no valor de R$ 20.207,70, referente a apropriações efetuadas nos exercícios de 2014 e 2015, identificados parcialmente pelo setor contábil do MANAUSPREV, à recolher ou regularizar contabilmente. Também verificou-se saldo na conta ***218810401 – Depósitos e Cauções*** que deveriam estar aplicados no mês de fevereiro; conta ***113811700 – Créditos a Receber Decorrentes de Fola de Pagamento*** no valor de R$ 1.121,58 e conta ***113813300 - Pagamentos a Regularizar*** no valor de R$ 1.830,43, pendentes de

regularização. Rosiane da Silva Brito verificando os demonstrativos da execução orçamentaria – geral dos meses de janeiro e fevereiro percebe-se o cumprimento do pagamento dos previdenciários, mantendo-se com aproximadamente 96% dos gastos gerais e um equilíbrio quanto a outras despesas fixas e correntes, mostrando-se assim sem nenhuma irregularidade para desaprovação das contas. Suani dos Santos Braga, analisou os relatórios de demonstrativo de investimentos de janeiro de 2018, em que ocorreu uma elevação num montante líquido de R$ 22. 022.908,70 positivo, porém em fevereiro 2018, e constatou-se uma queda de fevereiro na qual o montante líquido R$ 4.876.327,02 negativo, ficando a média mensal de R$ 8.573.290,84 positivo. Constatou-se a contabilização dos investimentos no balancetes de janeiro e fevereiro, os registros da variações aumentativas pela rendimentos positivos e o registros das variações negativa pela queda dos rendimentos, bem como o registros das perdas de investimentos no montante de R$ 442.133,52 em janeiro, e R$ 15.471.234,89 em fevereiro. Os registros de provisão atuarial formam registrados corretamente por fundos: previdenciário e financeiro. Após a análise do Balancete de janeiro e fevereiro/2018 e demais peças orçamentárias, os Conselheiros recomendaram a aprovação das contas do respectivo mês, que seguem para a apreciação do Conselho Municipal de Previdência CMP. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidente agradeceu à presença de todos e declarou encerrada a reunião às 11h30 min, da qual eu, Suani dos Santos Braga, Secretário, redigi e lavrei a presente ata, que assino com os membros do Conselho Fiscal inframencionados. Manaus, 26 de fevereiro de 2018.

- Suani dos Santos Braga.....
- Mariolinda Correa Garcia Santos.....
- Rosiane da Silva Brito.....
- Eli Camilo Custódio.....
- José Maria Nogueira.....